



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado, da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE –**  
**UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA CAMPUS CENTRAL**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

**Profa. Mariane Raquel Lima Dantas**

**Prof. Paulo Caetano Davi**

**Ana Cláudia de Medeiros (Técnica Administrativa)**

**Fabício Carlos Pires Filgueira (Discente)**

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Mossoró-RN.

Dezembro/2015.



## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**

Vice-Reitor

**Prof. Tarcísio da Silveira Barra**

Chefe de Gabinete

**Profa. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Administração

**Profa. Cicília Raquel Maia Leite**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profa. Verônica Maria Araújo Pontes**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Profa. Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria Especial

**Prof. José Anselmo de Carvalho Junior**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Profa. Mariane Raquel Lima Dantas	Docente
Prof. Paulo Caetano Davi	Docente
Ana Cláudia de Medeiros	Técnico-administrativo
Fabício Carlos Pires Filgueira	Discente

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	<b>Diagnóstico da Infraestrutura</b>	12
<b>QUADRO 2</b>	<b>Avaliação da infraestrutura - pelo corpo docente - turno matutino</b>	18
<b>QUADRO 3</b>	<b>Avaliação da infraestrutura - pelo corpo docente - turno noturno</b>	18
<b>QUADRO 4</b>	<b>Avaliação da infraestrutura - pelo corpo discente - turno matutino</b>	19
<b>QUADRO 5</b>	<b>Avaliação da infraestrutura - pelo corpo discente - turno noturno</b>	19
<b>QUADRO 6</b>	<b>Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo</b>	26
	<b>Vocacionado – PSV</b>	
<b>QUADRO 7</b>	<b>Ingresso do estudante no curso</b>	28
<b>QUADRO 8</b>	<b>Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados</b>	28
<b>QUADRO 9</b>	<b>Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2014</b>	28
<b>QUADRO 10</b>	<b>Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011</b>	29
<b>QUADRO 11</b>	<b>Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho</b>	30
<b>QUADRO 12</b>	<b>Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014</b>	31
<b>QUADRO 13</b>	<b>Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014</b>	32
<b>QUADRO 14</b>	<b>Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório</b>	32
<b>QUADRO 15</b>	<b>Área de formação do corpo docente</b>	33
<b>QUADRO 16</b>	<b>Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014</b>	35
<b>QUADRO 17</b>	<b>Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório</b>	35
<b>QUADRO 18</b>	<b>Número de disciplinas ministradas por professor</b>	36
<b>QUADRO 19</b>	<b>Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2014</b>	37
<b>QUADRO 20</b>	<b>Corpo Técnico Administrativo</b>	37

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b>	<b>Titulação</b>	<b>30</b>
<b>GRÁFICO 2</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>31</b>
<b>GRÁFICO 3</b>	<b>Tempo de serviço</b>	<b>31</b>

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	9
2	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	10
3	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	<b>RESULTADOS DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	11
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras Língua Inglesa</b>	12
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	13
4.2.1	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	13
4.2.2	<b>Corpo docente do curso</b>	13
4.2.3	<b>Reunião com os discentes do curso de Letras Língua Inglesa</b>	14
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção da Faculdade	14
4.2.3.2	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	14
4.2.3.3	Infraestrutura	15
4.2.4	<b>Reunião com os docentes</b>	16
4.2.4.1	Coordenação administrativa	16
4.2.4.2	Coordenação pedagógica	16
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	16
4.2.4.4	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	17
4.2.4.5	Quanto à biblioteca	17
5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	17
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	18
6	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA</b>	20
6.1	INFRAESTRUTURA	20
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA	22
7	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS</b>	23
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	23
7.1.1	<b>Ato de criação do curso</b>	23



7.1.2	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	23
7.1.3	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	25
7.2	<b>DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO</b>	25
7.3	<b>DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE</b>	25
	<b>E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS</b>	
	<b>LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS</b>	
7.3.1	<b>Corpo discente</b>	26
7.3.2	<b>Corpo docente</b>	30
7.3.3	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	37
8	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	38
8.1	Para a administração central	38
8.1.1	Para a direção da faculdade	38

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, ofertado no Campus Central, em Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do Campus Central foi realizado durante o mês de dezembro de 2015, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015 (durante o semestre letivo 2014.2).

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### **3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

#### **3.1. ENDEREÇO**

**Rua: Avenida Professor Antônio Campos**

**Bairro: Presidente Costa e Silva**

**CEP: 59625-620**

**Diretor: Francisco Paulo da Silva**

**Município: Mossoró-RN**

**Fone/Fax: (84) 3315-2214**

#### **3.2. ATO DE CRIAÇÃO**

Resolução nº 15/94 – CONSEPE, de 10 de agosto de 1994 (Criação da habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas).

### **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Inglesa, que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

#### 4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

##### 4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras Língua Inglesa

**QUADRO 1 - Diagnóstico da Infraestrutura**

Nº	Itens Avaliados	Pontuação				
		1	2	3	4	5
1	Instalações			X		
1.1	Espaço Físico				X	
1.1.1	Salas de aula				X	
1.1.2	Instalações acadêmicas			X		
1.1.3	Instalações para docentes – 6 salas de professores/grupos de pesquisa				X	
1.1.4	Instalações para coordenação do curso					
1.1.5	Auditório	Não existe				
1.1.6	Instalações sanitárias – adequação e limpeza					
1.1.7	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais					
1.2	Acesso a equipamentos de informática pelos alunos	Não existe				
1.2.1	Recursos audiovisuais e multimídia					
1.2.2	Existência de rede de comunicação específica				X	
1.3	Biblioteca do Campus				X	
1.3.1	Instalações para o acervo				X	
1.3.2	Acervo/livros			X		
1.3.3	Periódicos, jornais e revistas		X			
1.3.4	Horário de funcionamento				X	
1.3.5	Serviço de acesso ao acervo				X	
1.4	Ambientes / laboratórios	Não existe				

Legenda: 1 = muito fraco (a)      2 = fraco (a)      3 = regular      4 = bom      5 = muito bom



## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Especificamente para o funcionamento do Curso de Letras Língua Inglesa, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2014, o curso conta com cinco técnicos do quadro permanente, sendo um com regime de 20 horas semanais e quatro com regime de 40 horas semanais. Três possuem escolaridade de nível superior e dois com pós-graduação *lato sensu*.

### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com dezenove professores no ano letivo de 2014, sendo que um estava de licença para doutorado e quatro são de contrato provisório. Desses, uma professora com vinte horas semanais, três com quarenta horas e doze com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, um professor tem nível de graduação, sete professores são especialistas, seis mestres e quatro doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com cinco professores com menos de cinco anos de exercício, quatro com mais de cinco anos e menos de dez; cinco com mais de dez e cinco com mais de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 26,3 % do quadro têm menos de cinco anos, 73,7 % têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa, no primeiro semestre de 2014, um professor desenvolveu projetos. No segundo semestre, três participaram de projetos e três coordenaram.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação e pós-graduação, treze professores desenvolveram atividades de ensino, dois docentes estavam envolvidos com monitoria, sete envolveram-se com orientação de monografia de graduação e um orientou dissertações de mestrado, no primeiro semestre de 2014. No segundo semestre, seis docentes estavam envolvidos com atividade de orientação de monografia de graduação e

um com orientação de dissertações, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2011 a 2014, isto é, o aumento significativo no número de professores com mestrado: de 2011 a 2014, o número de professores com titulação nesse nível subiu de quatro para sete, o que significa que, em 2011 26,6% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 46%. Já o percentual de doutores, era de 20%, em 2011, e em 2014 ele corresponde a 26% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2011 já não havia professores apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que dois docentes estão cursando doutorado, e uma está cursando mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Letras Língua Inglesa**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Letras Língua Inglesa. Foi realizada uma reunião com uma representação de 19 estudantes dos cursos de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

##### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção da Faculdade:**

O problema da faculdade é totalmente estrutural, e o diretor tem realizado muitas atividades em torno da melhoria de sua estrutura física, assim como em torno da melhoria pedagógica.

O diretor tem promovido eventos na faculdade, com a intenção de angariar recursos para reforma de banheiros, auditório, etc.

##### **4.2.3.2. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem:**

Para os alunos, a metodologia utilizada é adequada e destacam atividades como: incentivo à pesquisa e integração teórico-prática.



Os professores incentivam a participação dos alunos em congressos e grupos de pesquisa. Há, no curso, flexibilidade e compromisso dos professores, além de acato às sugestões dos alunos.

As atividades em bloco são consideradas muito cansativas e muitas vezes os professores inserem muitos conteúdos sem levar em consideração os alunos. Além disso, se houver falta o risco de reprovação é maior. Como fator positivo, as aulas são bem aproveitadas por conta do tempo da aula que pode ser encurtado em vista dos horários dos ônibus de outros municípios.

#### 4.2.3.3 Infraestrutura

Em relação à infraestrutura, verifica-se que há uma precariedade da estrutura física, como por exemplo, a acústica das salas é ruim, impossibilitando as aulas quando outros alunos utilizam o ginásio de esportes.

O bloco da FALA não tem salas suficientes para as aulas; não há sinalização dos ambientes; a instalação elétrica, o mobiliário e os equipamentos são muito precários.

As salas de aula e os ambientes administrativos são muito empoeirados, por conta da estrutura do teto, o que dificulta a vida de quem tem alergia. O piso das salas é cheio de buracos, o que pode ocasionar torção no pé. O teto apresenta muito cupim, o que coloca em risco a vida dos que frequentam esses ambientes. Os ventiladores são muito empoeirados, ou não funcionam, o que dificulta o aprendizado, devido ao calor intenso. Os quadros das salas de aula são muito antigos, já não servem mais para se escrever neles.

A fossa é outro problema sério enfrentado, pois há um mal cheiro permanente, o que acaba por dificultar as aulas.

O bebedouro necessita de manutenção e limpeza.

Não existe calçamento até a FALA, mas apenas na entrada da UERN.

A acessibilidade para pessoas com necessidades especiais é inexistente: as calçadas são muito altas, não existem passarelas e o chão é todo cheio de buracos.

Em relação à Biblioteca, o acervo dos livros é razoável.

Relativo à reprografia o serviço fornecido é muito ruim, incluindo atendimento, falta de organização e perda de material entregue, além do valor cobrado ser alto.

O serviço de internet também não é bom, quase sempre está sem sinal. O acesso ao portal do aluno é muito ruim, aparecendo inclusive informações trocadas de histórico escolar e matrículas, havendo também congestionamento no sistema.

Os alunos afirmam haver necessidade de a faculdade ter um laboratório de informática e uma biblioteca setorial que pudesse atender melhor às demandas do curso.

Para a estrutura física os alunos destacam como aspecto positivo o fato de as cadeiras serem novas.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Letras Língua Inglesa**

Foi realizada uma reunião com uma representação de vinte professores dos cursos da FALA, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos docentes.

##### 4.2.4.1. Coordenação administrativa

A direção da Faculdade é muito boa, faltando recursos da UERN, mas realiza eventos em prol de conseguir recursos para melhoria dos aspectos físicos da faculdade.

##### 4.2.4.2. Coordenação pedagógica

Os docentes dos cursos de letras afirmaram que a coordenação:

- Têm boa vontade e administram muito bem;
- Tentam manter todos informados e resolver os problemas.

##### 4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem:

Na faculdade existem vários projetos em torno da melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos, no entanto existem dificuldades na quantidade de professores disponíveis para os projetos e para o mestrado.

Quanto aos projetos de monitoria, não existe motivação dos alunos devido ao atraso das bolsas, visto que eles precisam desse recurso até mesmo para se deslocarem, pois são alunos muito carentes e os professores terminam por ajudá-los na participação em eventos.

A demanda dos cursos aumentou, mas a quantidade de docentes não.

A gestão estimula a participação nos projetos, mas não dá condição nas contrapartidas, que não são realizadas, o que muitas vezes compromete a qualidade dos trabalhos dos professores.

Quanto ao planejamento, as execuções são fragmentadas, pois não há, muitas vezes, uma relação entre a teoria e a prática. Isso ocorre porque os professores não discutem entre si, cada um trabalhando à sua maneira, sendo este um problema apresentado muito forte.

Na opinião de um docente, existe uma diferença do perfil dos alunos dos cursos de letras, tendo em vista que 85% dos alunos do Brasil não sabe as operações mínimas (somar, dividir, subtrair e multiplicar) e entram no curso não tendo lido livros, sem escreverem, não vendo o curso como escolha própria.

A forma de avaliação é um problema na instituição, pois o professor perde muito tempo seguindo regras, sem flexibilidade, o que dificulta o ensino do conteúdo.

#### 4.2.4.4. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

O acesso à Internet é precário, sendo de uso restrito e isso resulta na necessidade de acesso em domicílio. Sendo assim, o curso deveria dispor de um laboratório de informática para facilitar o trabalho tanto dos professores quanto dos alunos.

O serviço reprográfico é ruim: muito tempo para entrega de material; pouca qualidade; recursos humanos não qualificados.

A acessibilidade para pessoas com necessidades especiais é inexistente no prédio da FALA.

Há necessidade de melhoria no que diz respeito a: teto (cheio de cupim); as lousas (não se consegue mais escrever nelas); salas de aula (acústica horrível e cheias de goteiras); telhas (quebradas); o barulho (quando há aulas no curso de Educação Física, devido à proximidade do ginásio, prejudica as aulas) e a climatização (ventiladores velhos e barulhentos - quando funcionam), entre outros.

#### 4.2.4.5. Quanto à biblioteca:

Os professores dizem que a biblioteca melhorou muito e consideram o acervo muito bom, mas falta atualização e aquisição de periódicos na área.

## **5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015. Foram respondidos 115 questionários, sendo 84 pelos estudantes e 31 pelos professores. Vale salientar que, dos 630 questionários à disposição dos estudantes, 139 foram respondidos, o que corresponde a 22,06%; enquanto que, dos 43 para os docentes, 31 foram respondidos, o que equivale a 72% dos professores

participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA - Turno Matutino

**QUADRO 2 - Pelo corpo docente - Turno Matutino**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	21,4	42,9	35,7	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	21,4	21,4	50,0	7,2
Laboratório- materiais	0,0	28,6	14,3	50,0	7,1
Laboratório equipamentos	0,0	35,7	14,3	42,9	7,1
Biblioteca - espaço físico	35,7	28,6	21,4	7,1	7,2
Biblioteca – acervo	14,3	64,3	14,3	0,0	7,1
Biblioteca – serviços	78,6	7,1	14,3	0,0	0,0
Recursos Didáticos	35,7	50,0	14,3	0,0	0,0
Transporte aula de campo	0,0	7,1	35,7	35,7	14,3
Sala de Vídeo	7,1	28,6	28,6	28,6	7,1
Material de Consumo	50,0	35,7	7,1	0,0	7,2
Sala de estudo para professor	35,7	42,9	7,1	14,3	0,0
Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	75,1	0	0	24,9	0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

**QUADRO 3 - Pelo corpo docente - Turno Noturno**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	21,4	42,9	35,7	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	21,4	21,4	50,0	7,2
Laboratório- materiais	0,0	28,6	14,3	50,0	7,1
Laboratório equipamentos	0,0	35,7	14,3	42,9	7,1
Biblioteca - espaço físico	35,7	28,6	21,4	7,1	7,2
Biblioteca – acervo	14,3	64,3	14,3	0,0	7,1
Biblioteca – serviços	78,6	7,1	14,3	0,0	0,0
Recursos Didáticos	35,7	50,0	14,3	0,0	0,0
Transporte aula de campo	0,0	7,1	35,7	42,9	14,3

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Vídeo	7,1	28,6	28,6	28,6	7,1
Material de Consumo	50,0	35,7	7,1	0,0	7,2
Sala de estudo para professor	35,7	42,9	7,1	14,3	0,0
Serviço de apoio à docência	71,4	28,6	0,0	0,0	0,0

**QUADRO 4 -** Pelo corpo discente - Turno matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	15,2	12,1	69,7	0,0	3,0
Laboratório espaço	15,20	12,1	33,3	36,4	3,0
Laboratório- materiais	18,2	21,2	27,3	30,3	3,0
Laboratório equipamentos	12,1	27,3	27,3	30,3	3,0
Biblioteca - espaço físico	3,0	63,6	30,3	0,0	3,1
Biblioteca – acervo	3,0	63,6	30,3	0,0	3,1
Biblioteca – serviços	9,1	66,7	15,2	0,0	9,0
Recursos Didáticos	12,1	39,4	39,4	6,1	3,0
Transporte aula de campo	9,1	6,1	30,3	51,5	3,0
Sala de Multimídia	18,2	27,3	36,4	15,2	2,9
Sala para atendimento ao estudante	21,2	36,4	36,4	3,0	3,0

**QUADRO 5 -** Pelo corpo discente - Turno Noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	9,8	21,6	62,7	0,0	5,9
Laboratório espaço	5,8	7,8	27,5	52,9	6,0
Laboratório- materiais	7,8	15,7	23,5	47,1	5,9
Laboratório equipamentos	5,8	13,7	29,4	43,1	8,0
Biblioteca - espaço físico	17,6	51,0	21,6	3,9	5,9
Biblioteca – acervo	17,6	51,0	21,6	3,9	5,9
Biblioteca – serviços	17,6	51,0	13,7	5,8	11,9
Recursos Didáticos	9,8	54,9	19,6	9,8	5,9
Transporte aula de campo	5,8	19,6	19,6	47,1	7,9
Sala de Multimídia	5,8	25,4	17,6	43,1	8,1
Sala para atendimento ao estudante	19,6	31,4	17,6	23,5	7,9

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos no item 5.1. Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos pelos docentes e pelos discentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 85,7% dos professores do turno noturno como “satisfatória” ou “regular”, e 7,1% como “insatisfatório” ou “não disponível”, ao passo que 64,7% dos professores do turno matutino avaliaram esse item como “satisfatória” ou “regular” e 23,4% consideraram “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 76,9% como “regular” e por 50,8% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100% dos docentes do turno noturno e por 88,2% dos docentes do turno matutino, ao passo que 11,8% dos docentes do turno matutino consideraram esses serviços “insatisfatórios”.

No que se refere ao item “sala para atendimento ao aluno”, foi respondido somente pelos discentes. 51% dos estudantes do turno noturno avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 41,1%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 7,9% dos estudantes desse turno “não respondeu” esse item. Dos estudantes do turno matutino, 57,6 % avaliaram o item como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 39,4%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 3% dos estudantes desse turno “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, temos: 28,5% dos professores do turno noturno e; 29,4% do turno matutino avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; 25,5% dos discentes do turno noturno e 30,3% do turno matutino avaliaram o item como “insatisfatório” ou “não disponível”. Quanto ao acervo, 78,6% dos docentes do turno noturno avaliaram o acervo como “satisfatório” ou “regular”, ao passo que dos docentes do turno, 70,5% atribuíram o mesmo percentual. No item serviços, 85,7% dos docentes do turno noturno afirmaram ser “satisfatório” ou “regular” e 14,3% avaliaram como “insatisfatório”. 68,6% dos discentes do turno noturno afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 19,5% avaliaram como “insatisfatório” ou “não disponível”, enquanto que entre os do turno matutino, 9,1% avaliaram o item como “satisfatório” e 66,7% como “regular”, enquanto que 15,2% consideraram “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 85,7% dos docentes do turno noturno afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 14,3% como “insatisfatório”, ao passo que entre os do turno matutino, 76,5% consideraram tal item “satisfatório” ou “regular”, enquanto que 14,3% avaliaram como “insatisfatório”. Entre os estudantes, 64,7% (noturno) e 51,5% (matutino) avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 29,4% (noturno) e 45,5% (matutino) como “insatisfatória” ou “não disponível”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 7,1% (noturno) e 5,8% (matutino) dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular”; 78,6 % afirmaram ser “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 39% (noturno) e 36,7% (matutino) avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 47,1% (noturno) e 51,5% (matutino) como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 35,7% (noturno) e 58,8% (matutino) dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 57,2% (noturno) e 35,2% (matutino) como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 31,2% (noturno) e 45,5% (matutino) avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 60,7% (noturno) e 51,6% (matutino) como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas

específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 20 de janeiro a 19 de fevereiro de 2015. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 17 componentes curriculares avaliados pelos discentes (noturno) e 18 (matutino), 98% (noturno) e 93,9% (matutino) afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 72,5% (noturno) 81,8% (matutino) dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 82,4% (noturno) e 78,8% (matutino) dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 76,5% (noturno) e 87,9% (matutino) dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 68,6% (noturno) e 72,7% (matutino) afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Letras Língua Inglesa.



## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Letras Língua Inglesa	<b>Código do Curso:</b> 100320-2
<b>Campus:</b> Central	
<b>Turno:</b> Matutino/Noturno	
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 20 no turno matutino; 16 no turno noturno	
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 36	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3590 horas	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 7 anos	

FONTE: [www.uern.br](http://www.uern.br)

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 15/94 – CONSEPE, de 10 de agosto de 1994 (Criação da habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas).

FONTE: [www.uern.br](http://www.uern.br)

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso<sup>1</sup>

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso: Decreto 71.406 do Ministério da Educação.

Data do Decreto: 20 de novembro de 1972.

Decreto N.º 71.406

Data da Publicação no D.O.E : Diário Oficial da União - Seção 1 - 21/11/1972, Página 10356 (Publicação Original)

FONTE: Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa.

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Letras. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

---

1

O Curso de Letras Língua Inglesa do Campus Central da UERN não foi, até o presente momento, reconhecido isoladamente, tendo em vista que, anteriormente, era considerado uma habilitação. Apresentamos neste item, portanto, o ato de reconhecimento do Curso de Letras, com suas respectivas habilitações.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2014, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução N° 005/2014 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 36/2014 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Letras Língua Inglesa está estruturada de acordo com a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2006 que trata da carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena. Essa resolução reza que a carga horária será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas horas), nas quais a articulação teoria-prática garanta 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso. Além dessas, contabilizam ainda 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado, a partir do início da segunda metade do curso; 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmicocientífico-culturais. Desse modo, o quadro abaixo demonstra a integralização total da Carga Horária da Matriz 2007.1 do referido Curso com 3350 (três mil trezentos e cinquenta) horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Letras com habilitação

em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Adriana Almeida Fernandes
<b>Formação Profissional:</b> Letras - Língua Inglesa
<b>Titulação:</b> Mestre
<b>Regime de Trabalho:</b> 40h/DE
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 14 anos

FONTE: DLE

## 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS.

### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 6** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

CONCORRÊNCIA – PSV/2011

COTISTA

CURSO	TURNO	VAGAS	CONCORRÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	8	5,62
LETRAS L. INGLESA 2o SEM	Matutino	10	3,90

NÃO COTISTA

CURSO	TURNO	VAGAS	CONCORRÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	8	9,00
LETRAS L. INGLESA 2o SEM	Matutino	10	5,90

**CONCORRÊNCIA – PSV/2012**

**COTISTA**

CURSO	TURNO	VAGAS	CONCORRÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	8	6,25
LETRAS L. INGLESA 2º SEM.	Matutino	10	2,90

**NÃO COTISTA**

CURSO	TURNO	VAGAS	CONCORRÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	8	10,75
LETRAS L. INGLESA 2º SEM.	Matutino	10	3,80

**CONCORRÊNCIA – PSV/2013**

CURSO	TURNO	VAGAS	Nº DE INSCRITOS COTISTAS	Nº DE INSCRITOS NÃO COTISTAS	CONCORRÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	8	39	32	8,87
LETRAS L. INGLESA 2º SEM	Matutino	10	23	17	4

**CONCORRÊNCIA – PSV/2014**

CURSO	TURNO	CONCORRÊNCIA GERAL	COTA SOCIAL	COTA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	9,85	6,00	1,00
LETRAS L. INGLESA 2º SEM	Matutino	6,33	4,10	0,00

**CONCORRÊNCIA – PSV/2015**

CURSO	TURNO	CONCORRÊNCIA GERAL	COTA SOCIAL	COTA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
LETRAS L. INGLESA	Noturno	22,50	7,66	0,00
LETRAS L. INGLESA 2º SEM	Matutino	9,66	3,75	0,00



**QUADRO 7 - Ingresso do estudante no curso**

Ano	VI	VNI <sup>2</sup>	EX-OFF	OJ	Total
2011	36	-	-	-	36
2012	36	-	-	-	36
2013	36	-	-	-	36
2014	36	-	-	-	36

FONTE: DLE

LEGENDA: VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
 OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 8 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2011	36	18	18	
2012	36	18	18	
2013	36	18	18	
2014	36	18	18	

FONTE: DARE

DATA BASE: 2011-2014

**QUADRO 9 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2014**

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	36
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	-
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	-
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	11
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	-

2

De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$ , onde:

- I-  $NVIC$  = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II-  $PM$  = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III-  $MR$  = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	-
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	-
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	08
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	06
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	01
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	11
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	11

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

**QUADRO 10** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011.

<b>ENADE Conceito (1 a 5)</b>	<b>Conceito Curso (1 a 5)</b>
03	03

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/enade>

ANO BASE:2011

### 7.3.2. Corpo docente

**QUADRO 11** - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
<b>2011</b>	02	05	06	03	-	07	08
<b>2012</b>	01	04	08	03	-	07	08
<b>2013</b>	-	06	06	03	-	01	14
<b>2014</b>	-	05	06	04	-	01	14

FONTE: DLE

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista

DATA BASE: 2011-2014

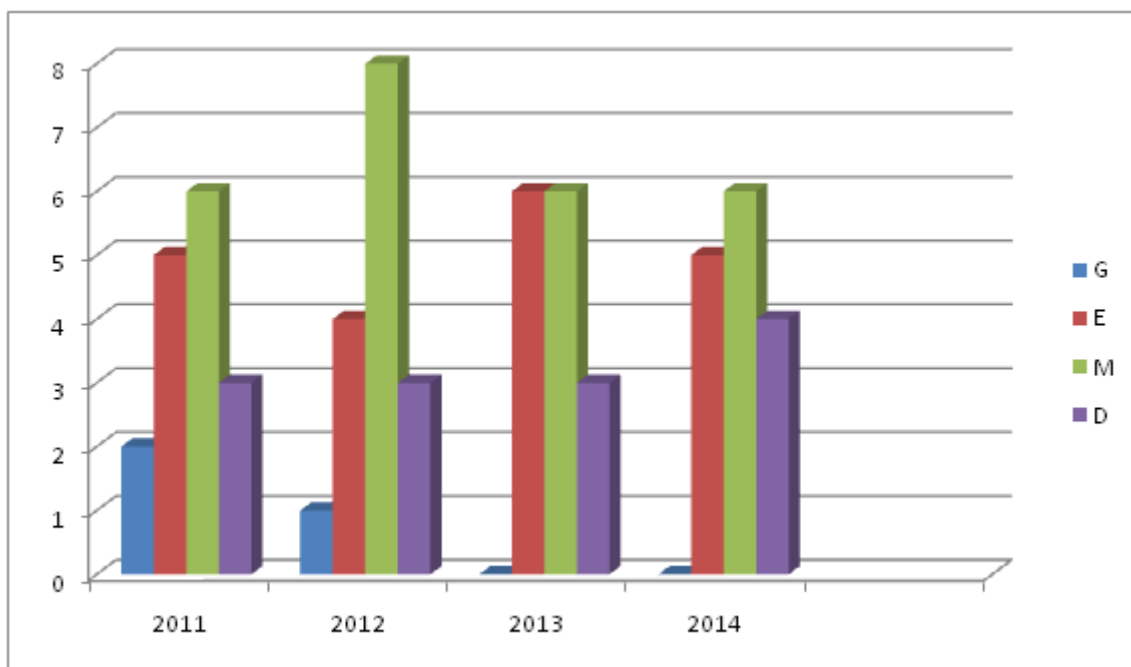
M = Mestre D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

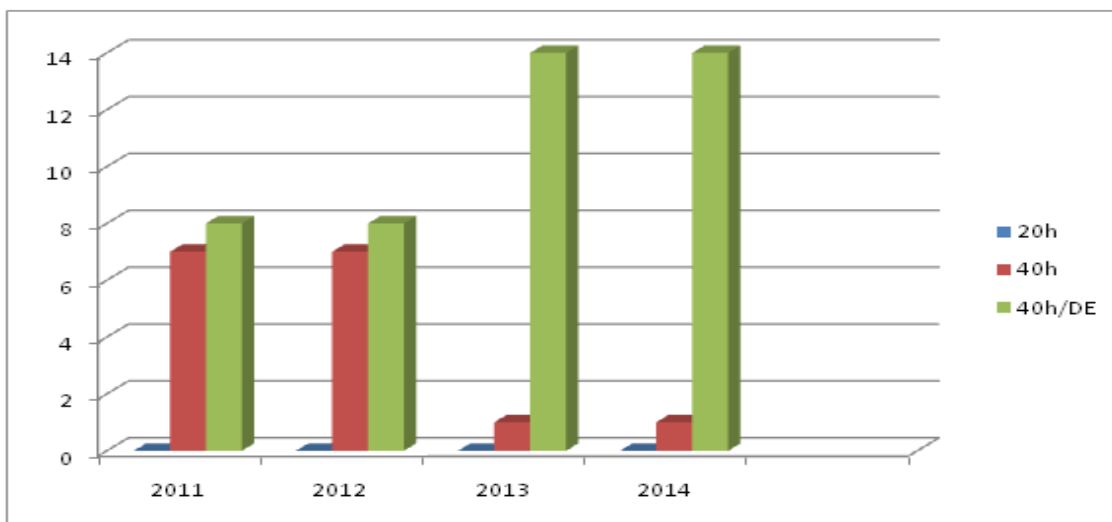
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

**GRÁFICO 1 - Titulação**



**GRÁFICO 2 – Regime de trabalho**





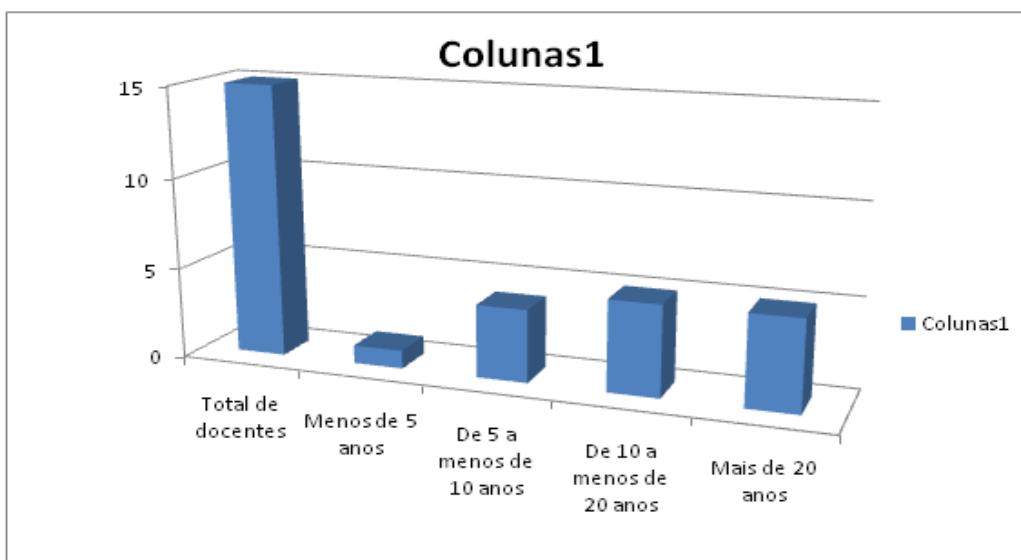
**QUADRO 12** - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
15	01	04	05	05

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

**GRÁFICO 3** – Tempo de serviço



**QUADRO 13** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
04	04	-	-	-

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

**QUADRO 14 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório**

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adriana Almeida Fernandes	Letras Língua Inglesa	Mestrado em Linguística Aplicada
Adriana Morais Jales	Letras Língua Inglesa	Doutorado em Estudos da Linguagem
Bruno Coriolano de Almeida Costa	Letras Língua Inglesa	Especialização em Língua Inglesa
Clerton Luiz Félix Barbosa	Letras Língua Inglesa	Doutorado em Linguística
Emílio Soares Ribeiro	Letras Língua Inglesa	Mestrado em Linguística Aplicada
<a href="#">Gilberto de Oliveira Silva</a>	Letras com habilitação em Inglês e Português, Direito e Psicanálise.	Doutorado em Linguística
Gilmar Henrique da Silva	Letras com habilitação em Língua Inglesa e Português	Especialização em Língua Inglesa
José Mariano Tavares Júnior	Letras com habilitação em Língua Inglesa e Português	Mestrado em Estudo da Linguagem
José Roberto Alves Barbosa	Letras Língua Inglesa	Doutorado em Linguística
Kesia Maressa Costa Moraes Xavier	Letras Inglês	Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira
Keyla Maria Frota Lemos	Letras Inglês e Português	Mestrado em Linguística Aplicada
Marcelo Melo da Costa	Letras Inglês	Especialização em Língua Inglesa
<a href="#">Margarete Solange Pereira Costa de Moraes</a>	Letras Inglês e Português	Mestrado em Linguística Aplicada
Mariane Raquel Lima Dantas	Letras Inglês	Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua

		Inglesa
Paulo Caetano Davi	Letras Inglês	Mestrado em Educação
<a href="#">Raimundo Leontino Leite Gondim Filho</a>	Letras Inglês e Português	Doutorado em Estudos Literários
<a href="#">Vinicius Gomes de Morais</a>	Letras Inglês	Graduado
<a href="#">Wanderley da Silva</a>	Letras Inglês e Português	Especialização em Ensino de Língua Inglesa

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

**QUADRO 15 - Área de formação do corpo docente**

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adriana Angélica da Silva	Pedagogia	Especialização em LIBRAS e Especialização em psicopedagogia Institucional e clínica
Ana Maria de Carvalho	Letras Português\Inglês	Mestrado em Estudos da Linguagem
Anna Neri Dantas Camacho de Valera	Engenharia Agrônômica e Letras Espanhol	Especialização em Leitura e Produção Textual
Alex Carlos Gadelha	Pedagogia	Mestrado em Educação
Débora Ketiene Praxedes Costa Moraes	Letras Português	Mestrado profissional em Letras
Diva Wellk de Oliveira	Letras Inglês	Especialista em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa
Eliedson Gonzaga Tavares	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistema e Letras - Libras	Graduado
Francisca de Fátima Araújo Oliveira	História	Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade
Francisco Aedson de Souza Oliveira	Letras Português	Mestrado em Letras
Francisco Humberlan Arruda de Oliveira	Letras Português	Mestrado em Letras

Francisco Paulo da Silva	Letras Português	Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa
Francisli Costa Galdino	Letras Inglês	Mestrado em Estudos da Linguagem
Lucas Vinício de Carvalho Maciel	Letras Português	Doutorado em Linguística Aplicada
Maisy de Medeiros Freitas	Pedagogia	Mestrado em Ciências Sociais
<a href="#">Marcos Vinicius Medeiros da Silva</a>	Letras Português	Doutorado em Literatura Comparada
Rafael Lucas de Lima	Filosofia	Doutorado em Filosofia
Robson Oliveira Basílio	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
Secleide Alves da Silva	Letras Português	Mestrado em Letras
Yanáskara Roberta de Medeiros Chaves	Letras Espanhol	Graduada

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

**QUADRO 16** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	04
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	03
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	07
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	06
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	01
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	03
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	04
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	06
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	01

**QUADRO 17** - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Adriana Almeida Fernandes	02	-	01	01
Adriana Moraes Jales	04	-	03	-
Bruno Coriolano de Almeida Costa	04	-	04	-
Clerton Luiz Félix Barbosa	03	-	01	01
Emílio Soares Ribeiro	-	-	-	-
<a href="#">Gilberto de Oliveira Silva</a>	02	01	-	-
Gilmar Henrique da Silva	03	-	04	-
José Mariano Tavares Júnior	04	-	04	-
José Roberto Alves Barbosa	02	02	02	01
Kesia Maressa Costa Moraes Xavier	04	-	04	-
Keyla Maria Frota Lemos	02	-	01	01
Marcelo Melo da Costa	02	-	02	-
<a href="#">Margarete Solange Pereira Costa de Moraes</a>	-	-	-	-
Mariane Raquel Lima Dantas	04	-	04	-
Paulo Caetano Davi	02	-	04	-
<a href="#">Raimundo Leontino Leite Gondim Filho</a>	03	01	03	-
<a href="#">Vinicius Gomes de Moraes</a>	-	-	04	-
<a href="#">Wanderley da Silva</a>	02	-	03	-

FONTE: DLE

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 18** - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Adriana Angélica da Silva	01	-	01	-
Ana Maria de Carvalho	01	-	01	-
Anna Neri Dantas Camacho de Valera	01	-	01	-
Alex Carlos Gadelha	01	-	01	-
Débora Ketiene Praxedes Costa Moraes	01	-	01	-
Diva Wellk de Oliveira	01	-	01	-
Eliedson Gonzaga Tavares	01	-	01	-
Francisca de Fátima Araújo Oliveira	01	-	01	-
Francisco Aedson de Souza Oliveira	01	-	01	-
Francisco Humberlan Arruda de Oliveira	01	-	01	-
Francisco Paulo da Silva	01	01	01	01

Francisli Costa Galdino	01	-	01	-
Lucas Vinico de Carvalho Maciel	01	01	01	01
Maisy de Medeiros Freitas	01	-	01	-
Marcos Vinicius Medeiros da Silva	01	01	01	01
Rafael Lucas de Lima	01	-	01	-
Robson Oliveira Basílio	01	-	01	-
Secleide Alves da Silva	01	-	01	-
Yanáskara Roberta de Medeiros Chaves	01	-	01	-

FONTE: DLE

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

### QUADRO 19 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2014

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
02		01	01	

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

### 7.3.3. Corpo técnico-administrativo

#### QUADRO 20 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	05
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	-
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	-
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	04
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	-
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	03
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	-
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	05
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	TNS2	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	TNS3	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	TNS4	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	01

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. Para a administração central**

Sugere-se que a administração central analise:

- Ampliação, manutenção e melhorias das instalações físicas e elétricas da FALA;
- Discutir e reavaliar sobre o quantitativo e número de avaliações dos cursos;
- Aumentar o prazo do período da matrícula;
- Assinatura de periódicos;
- Atualização da bibliografia;
- Melhoria na velocidade e qualidade da internet, assim como um laboratório de informática para a FALA, que seja disponibilizado para alunos e professores;
- Disponibilizar serviços de reprografia com qualidade, pessoal capacitado e num valor mais acessível;
- Disponibilizar uma biblioteca setorial;
- Acessibilidade da faculdade;
- Término do calçamento do Campus, que chegue até o prédio da FALA;
- Resolver o problema da fossa;
- Melhorar a limpeza e estrutura das salas de aula;
- Manutenção e limpeza dos bebedouros;
- Procurar mecanismos de resolução do problema do barulho do ginásio de esportes, no horário das aulas;
- Retirada dos gatos e cachorros do prédio da FALA;
- Necessidade de uma livraria no Campus.

### **8.2. Para a direção da faculdade**

A direção deverá continuar o trabalho em busca da melhoria da estrutura física e das condições gerais de funcionamento do curso, assim como realizar um trabalho conjunto com a coordenação pedagógica para juntos organizarem a semana de planejamento no início de cada semestre letivo, associando a teoria à prática e fortalecendo a socialização e a colaboração nas atividades curriculares do curso, de forma que o trabalho seja coletivo e não individual.